

Análise de Custo do Crédito

10 de março de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **18/02/2016** a **24/02/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 82,2% a.a., acima da taxa de 86,6% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito registrou 83,0% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 74,5% a.a., ante 77,1% a.a. na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 74,3% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 74,6% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se queda no período avaliado (de 91,3% a.a. para 86,0% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (111,9% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 88,4% a.a., seguido pelo HSBC (74,4% a.a.) e Santander (69,5% a.a.).

Aquisição de Veículos

No período de 18 a 24 de fevereiro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Aquisição de Veículos foi de 27,9% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 28,0% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 26,9% a.a. na avaliação atual, inferior ao nível registrado na leitura anterior 27,2% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 27,1% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 26,8% a.a. Os bancos privados tiveram média de 28,4% a.a., semelhante a registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (29,4% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (29,2% a.a.), Bradesco (27,8% a.a.) e, por último, HSBC (27,3% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 34,7% a.a., superior a verificada na leitura anterior (33,5% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 34,0% a.a., levemente acima do registrado na leitura anterior (33,8% a.a.).

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 39,8% a.a. A taxa média dos bancos privados passou de 31,4% a.a. para 33,5% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (42,0% a.a.), seguido pelo Itaú-Unibanco (34,9% a.a.), Santander (34,0% a.a.), e, por último, HSBC (23,0% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 11,8% a.a. no período avaliado, superior a verificada na leitura precedente (10,9% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 18,0% a.a. para 16,2% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 10,8% a.a. no período, ante 8,8% a.a. na leitura anterior.

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 41,4% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (41,0% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 40,9% a.a.

No período delimitado entre 18 e 24 de fevereiro, a taxa média dos bancos públicos foi de 41,3% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 41,5% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 40,5% a.a. e a Caixa Econômica Federal 42,2% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 46,1% a.a., seguido Itaú-Unibanco (41,8% a.a.), HSBC (39,9% a.a.), e Santander (38,2% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.8	11.4	264.2	2.0	26.7	4.7	74.3
C.E.F	2.0	27.1	11.2	255.9	1.9	25.5	4.8	74.6
Itaú/Unibanco	2.2	29.2	11.7	275.3	2.5	35.1	5.4	88.4
Bradesco	2.1	27.8	11.5	268.9	2.0	26.1	6.5	111.9
Santander	2.2	29.4	14.8	422.7	2.0	26.8	4.5	69.5
HSBC	2.0	27.3	14.4	404.5	1.9	24.9	4.7	74.4
Média Total	2.1	27.9	12.5	315.3	2.0	27.5	5.1	82.2

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	39.8	2.5	35.1	2.8	39.6	2.9	40.5	0.2	2.9
C.E.F	2.8	39.8	2.4	32.7	-	-	3.0	42.2	0.3	4.0
Santander	2.5	34.9	2.7	38.1	3.6	52.8	3.0	41.8	0.4	4.9
Itaú - Unibanco	3.0	42.0	2.5	34.8	5.4	86.8	3.2	46.1	0.2	2.8
Bradesco	2.5	34.0	2.5	34.2	3.3	47.6	2.7	38.2	0.5	6.5
HSBC	1.7	23.0	2.3	30.6	2.8	39.5	2.8	39.9	0.4	5.0
Média Total	2.5	35.6	2.5	34.2	3.6	53.3	2.9	41.4	0.4	4.3

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.43	18.59	1.71	22.58	1.76	23.30	-0.87	-9.94
C.E.F	1.72	22.72	1.28	16.50	-	-	1.87	24.91	-0.79	-9.07
Santander	1.42	18.45	1.62	21.28	2.48	34.19	1.85	24.62	-0.71	-8.18
Itaú - Unibanco	1.85	24.62	1.41	18.31	4.24	64.61	2.10	28.34	-0.88	-10.05
Bradesco	1.36	17.61	1.37	17.75	2.19	29.70	1.62	21.28	-0.58	-6.73
HSBC	0.63	7.84	1.14	14.59	1.70	22.43	1.73	22.87	-0.70	-8.07
Média Total	1.40	18.11	1.38	17.82	2.47	33.94	1.82	24.20	-0.75	-8.68

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **18/02/2016 a 24/02/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**18/02/2016 a
24/02/2016**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
2	BCO MÁXIMA S.A.	1.99	26.70
3	BANCOOB	2.09	28.17
4	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.24	30.42
5	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.44	33.52
6	SEFFF S.A. - CFI	2.46	33.81
7	BCO RENDIMENTO S.A.	2.74	38.36
8	SOCINAL S.A. CFI	2.96	41.87
9	BANCO PAN	3.14	44.85
10	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.21	46.13
11	BCO BMG S.A.	3.22	46.27
12	FINANSINOS S.A. CFI	3.27	47.09
13	BCO CITIBANK S.A.	3.42	49.72
14	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.82	56.78
15	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.09	61.74
16	BV FINANCEIRA S.A. CFI	4.22	64.28
17	BCO BANESTES S.A.	4.44	68.38
18	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.50	69.52
19	SANTANA S.A. - CFI	4.51	69.74
20	BCO DO BRASIL S.A.	4.74	74.32
21	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.74	74.39
22	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.75	74.60
23	PORTOSEG S.A. CFI	4.79	75.24
24	BCO SAFRA S.A.	4.92	77.98
25	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	5.02	80.09
26	SOROCRED CFI S.A.	5.33	86.41
27	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.40	88.02
28	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.42	88.39
29	OMNI SA CFI	5.73	95.06
30	DIRECAO S.A. CFI	6.23	106.63
31	BCO BRADESCO S.A.	6.46	111.89
32	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.70	117.81

33	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.07	153.83
34	BCO A.J. RENNER S.A.	8.69	171.83
35	BANCO BRADESCARD	8.72	172.74
36	GOLCRED S/A - CFI	9.10	184.22
37	FINAMAX S.A. CFI	9.12	184.95
38	KREDILIG S.A. - CFI	9.41	194.20
39	HS FINANCEIRA	10.00	213.73
40	BANCO INTERMEDIUM S/A	10.47	230.21
41	CREDIARE CFI S.A.	10.56	233.54
42	BCO LOSANGO S.A.	10.59	234.78
43	GAZINCRED S.A. SCFI	11.42	266.21
44	BANCO SEMEAR	11.64	274.84
45	FINANC ALFA S.A. CFI	11.85	283.29
46	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.24	299.53
47	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12.41	307.24
48	ESTRELA MINEIRA	12.60	315.26
49	PORTOCRED S.A. - CFI	12.75	322.12
50	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.82	325.09
51	SAX S.A. CFI	13.21	343.20
52	NEGRESKO S.A. - CFI	13.36	350.19
53	AGORACRED S/A SCFI	13.44	353.95
54	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	13.61	362.41
55	PARANA BCO S.A.	14.64	415.46
56	LECCA CFI S.A.	14.65	415.93
57	MIDWAY S.A. - SCFI	14.94	431.92
58	BANCO CBSS	15.30	452.03
59	FACTA S.A. CFI	15.78	480.27
60	BANCO CIFRA	17.98	627.24
61	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.29	818.00
62	CREFISA S.A. CFI	21.20	904.89
63	BCO DAYCOVAL S.A	22.92	1090.25

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
18/02/2016 a
24/02/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	0.89	11.22
2	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.49	19.38
3	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.60	21.03
4	BCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	1.62	21.21
5	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	1.62	21.30

6	BCO CITIBANK S.A.	1.65	21.73
7	BANCO RANDON S.A.	1.70	22.49
8	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.74	23.03
9	BCO ABC BRASIL S.A.	1.82	24.16
10	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.86	24.76
11	BCO MODAL S.A.	1.92	25.64
12	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.93	25.77
13	BCO PAULISTA S.A.	2.04	27.46
14	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	2.10	28.30
15	BANCO MONEO S.A.	2.12	28.60
16	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	2.16	29.30
17	SANTANA S.A. - CFI	2.40	32.98
18	BCO SAFRA S.A.	2.42	33.25
19	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.47	34.03
20	BCO BANESTES S.A.	2.48	34.21
21	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.53	34.90
22	BANCO FIDIS	2.64	36.70
23	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.83	39.78
24	CARUANA SCFI	2.86	40.25
25	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.93	41.36
26	BCO A.J. RENNER S.A.	2.94	41.66
27	BCO BRADESCO S.A.	2.96	41.97
28	SOCINAL S.A. CFI	2.98	42.32
29	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.04	43.30
30	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.10	44.29
31	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	3.17	45.48
32	BANCO ORIGINAL	3.31	47.89
33	FINANSINOS S.A. CFI	3.36	48.68
34	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.41	49.49
35	BCO GUANABARA S.A.	3.43	49.89
36	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.50	51.15
37	BCO DAYCOVAL S.A	3.55	52.01
38	BCO DO EST. DO PA S.A.	3.96	59.36
39	PORTOSEG S.A. CFI	4.10	61.97
40	SOROCRED CFI S.A.	4.38	67.19
41	BCO TRIANGULO S.A.	4.68	73.14
42	DIRECAO S.A. CFI	5.33	86.54

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central

Elaboração: FIESP